

Ataque



Fluzão atropela

Com virada heroica e gol olímpico, Tricolor passa por cima do Internacional, no Beira-Rio, sobe para o quinto lugar no Brasileirão e mantém vivo sonho com vaga na Libertadores. **P.4 e 5**



São Paulo

Vasco tem boa atuação, segura empate com o São Paulo e sai do Z-4

Guerreiro, Gigante arranca 1 a 1, no Morumbi, e hoje precisa secar o Atlético-GO para não voltar à degola do Campeonato Brasileiro

> São Paulo

São Paulo e Vasco fizeram uma partida de tempos distintos no Morumbi. Os cariocas foram melhores na primeira etapa, enquanto os paulistas foram superiores na segunda. No fim, o empate em 1 a 1 manteve a equipe de Ricardo de Sá Pinto momentaneamente fora da zona de rebaixamento - pode voltar ao Z-4 hoje, caso o Atlético-GO pontue contra o Sport, na Ilha do Retiro.

Apesar da distância das duas equipes na tabela e dos desfalques que Ricardo Sá Pinto enfrentou para escalar o Vasco, a partida começou bem equilibrada. Aos 18 minutos, porém, o Vasco saiu na frente do placar. Após belo lançamento de Gustavo Torres, Cano recebeu sozinho em condição legal, avançou em direção ao gol do São Paulo e finalizou sem chances de defesa para o goleiro Tiago Volpi.

Mesmo em vantagem no placar, o Vasco seguiu buscando ter a posse de bola e agredir o São Paulo. A partida seguiu equilibrada durante todo o primeiro tempo, apesar da necessidade da equipe paulista de buscar gols. Aos 32 minutos, o Vasco teve uma boa oportunidade de fazer o segundo gol. Léo saiu jogando errado e Cano recuperou a bola, o argentino tocou para Gustavo Torres, que acabou finalizando para fora.

Após perder essa chance, o Cruzmaltino foi castigado. Jadson não conseguiu afastar uma



O Vasco volta a jogar quarta-feira, contra o Defesa y Justicia, pelas oitavas de final da Sul-Americana, na Argentina

jogada ofensiva do São Paulo e a bola sobrou para Luciano, que bateu sem chances de defesa para Lucão. Apesar do empate, o São Paulo continuava errando muitas jogadas no seu campo de defesa. Em mais um equívoco, Vinicius roubou a bola e puxou contra-ataque, o jovem cortou um defensor são paulino e finalizou para boa defesa de Tiago Volpi. Aos 46, Brenner ainda finalizou e Lucão fez bela defesa.

O São Paulo voltou com duas modificações para o segundo tempo e também recomeçou mais ligado. Com apenas um minuto, a equipe paulista teve uma grande oportunidade. Brenner dividiu com a defesa vascaína e saiu na cara de Lucão, no entanto, o goleiro foi muito bem e fez bela defesa, evitando a virada são paulina.

Apesar da evolução do São Paulo, o Vasco seguia bem no jogo e quase fez o segundo gol aos dez minutos. Pikachu recebeu pela direita e com dificuldade acabou rolando a bola para Gustavo Torres, no entan-

to, o atacante acabou travado e a bola passou raspando o gol de Tiago Volpi.

Aos 17 minutos, o São Paulo chegou com perigo novamente. Em lance desprezioso, Luciano cruzou para área, a bola passou por todos os jogadores e quicou bem perto do gol de Lucão, o goleiro caiu e espalmou a bola para fora. Dois minutos depois, o Tricolor Paulista quase virou o jogo. Reinaldo soltou a bomba de fora da área, a bola acabou desviando na zaga vascaína e saiu para fora, raspando a trave de Lucão.

Aos poucos, o São Paulo começou a dominar inteiramente a partida. Aos 27 minutos, os donos da casa perderam mais uma oportunidade. Sara foi no fundo e cruzou, Brenner fechou dentro da área e obrigou o goleiro Lucão a fazer outra bela defesa. Os últimos minutos foram de muita pressão do São Paulo. No entanto, a equipe de Diniz insistiu com muitos cruzamentos para área e a defesa vascaína conseguiu se sair bem e segurar o empate.

FICHA DO JOGO

SÃO PAULO

Tiago Volpi, Juanfran (Tchê Tchê), Bruno Alves, Léo (Hernanes) e Reinaldo; Luan (Vitor Bueno), Daniel Alves, Gabriel Sara e Igor Gomes (Pablo); Brenner (Tréllez) e Luciano. **Técnico:** Fernando Diniz

VASCO

Lucão, Miranda, Jadson e Ricardo; Yago Pikachu, Marcos Júnior, Léo Gil (Andrey) e Henrique (Neto Borges); Vinicius (Lucas Santos), Cano (Ygor Catatau) e Gustavo Torres (Juninho). **Técnico:** Ricardo Sá Pinto

Local: Morumbi. **Árbitro:** Braulio da Silva Machado (SC). **Gols:** 1º tempo - Cano (18 minutos) e Luciano (33 minutos). **Renda e público:** Jogo com portões fechados.

Destaque do São Paulo, Daniel Alves não se criou sem cima da defesa vascaína



Vasco



DIVULGAÇÃO



ATUAÇÕES

VASCO

LUCÃO - Mostrou segurança e fez uma grande defesa em lance com Brenner - **NOTA 7.**

MIRANDA - Passou muita segurança à defesa. **NOTA 6,5.**

JADSON - Vinha bem, mas vacilou no gol do São Paulo. **NOTA 4,5.**

RICARDO GRAÇA - Levou a melhor na maioria dos lances contra o ataque do São Paulo. **NOTA 7.**

YAGO PIKACHU - Correu bastante e ajudou na defesa e no ataque. **NOTA 6.**

MARCOS JÚNIOR - Demonstrou a vontade de sempre e ajudou bastante a equipe. **NOTA 6.**

LÉOGIL - Bom toque de bola, foi o jogador mais criativo do meio - **NOTA 6,5.**

ANDREY - Não teve tempo de mostrar nada. **SEM NOTA.**

HENRIQUE - Não comprometeu e foi bem na defesa. **NOTA 6.**

Neto Borges - Entrou no fim da partida. **SEM NOTA.**

VINÍCIUS - Correu muito e mostrou qualidade, porém, faltou capricho nas finalizações. **NOTA 6.**

LUCAS SANTOS - Entrou com vontade, mas não conseguiu prender a bola no ataque. **NOTA 5,5.**

CANO - Mostrou faro de artilheiro e ainda ajudou na construção de jogadas do Vasco. **NOTA 7,5.**

YGOR CATATAU - Sem tempo para construir nada. **SEM NOTA.**

GUSTAVO TORRES - Mostrou disposição e deu um belo passe para o gol de Cano. **NOTA 7.**

JUNINHO - Entrou no fim e pouco pegou na bola. **SEM NOTA.**

RICARDO SÁ PINTO - Mesmo com desfalques, armou bem a equipe e foi superior ao São Paulo no primeiro tempo. **NOTA 7,5.**

SÃO PAULO

Foi surpreendido pela marcação do Vasco e teve dificuldade para impor o seu jogo, principalmente no primeiro tempo. Melhorou na segunda etapa, mas sem pontaria nas finalizações.



Internacional

Fluzão derrota o Inter, de virada, e volta ao G-6

Com direito a gol olímpico de Lucca, Tricolor quebra invencibilidade do Colorado no Beira Rio e está em quinto lugar no Campeonato Brasileiro

> Porto Alegre

Na superação, o Fluminense, com direito a gol olímpico, conseguiu uma vitória heroica sobre o Internacional, ontem, no Beira-Rio. O Tricolor saiu atrás, mas conseguiu a virada no segundo tempo, fez 2 a 1 e voltou ao G-6 - está em quinto lugar, com 35 pontos ganhos.

O primeiro tempo foi de muito pouca inspiração das duas equipes. O Tricolor teve mais posse de bola, mas a equipe gaúcha saiu na frente do placar e foi mais perigosa, devido a algumas falhas individuais de jogadores tricolores.

O Internacional fez 1 a 0 logo na primeira chance que teve. Aos 14 minutos, Mauricio finalizou, Muriel deu rebote e

o mesmo Mauricio apareceu para conferir. O Inter voltou a balançar as redes aos 37 minutos. Danilo Barcelos teve falha incrível e chutou a bola na direção de Thiago Galhardo. O artilheiro do Brasileiro ganhou a disputa e finalizou na saída de Muriel. O lance, no entanto, foi anulado porque a bola bateu na mão do ex-jogador do Vasco.

O segundo tempo do Fluminense começou com uma notícia ruim. Com apenas dois minutos, Yago sofreu lesão preocupante e deixou o campo. O jovem André entrou e, nove minutos depois, o Tricolor empatou. Em um lance improvável. Lucca, que fazia a sua estreia como titular, cobrou escanteio direto e deixou tudo igual em Porto Alegre.



O Fluminense volta aos gramados pelo Campeonato Brasileiro no próximo dia 30, contra o Bragantino, no Maracanã

Gol olímpico.

Aos 15 minutos, Thiago Galhardo voltou a balançar as redes. Porém, novamente o lance acabou sendo invalidado. Desta vez, o auxiliar assinalou impedimento do atacante. O VAR confirmou a marcação da arbitragem.

Com o empate do Fluminense, o Internacional veio para cima e passou a fazer uma blitz no ataque. Aos 27 minutos, Galhardo levantou bola para área e Caio desviou, a bola passou por toda a defesa do Tricolor. Um minuto depois, após levantamento Caio novamente finalizou, mas a bola tocou em Mauricio.

Aos 35 minutos, em um raro momento ofensivo, o Fluminense conseguiu a virada. Marcos Paulo deu belo passe para Caio Paulista, o atacante dominou e finalizou na saída de Lomba, fazendo o segundo gol do Tricolor.

Nos últimos minutos, o Internacional tentou pressionar, mas sem organização não conseguiu criar nenhuma grande oportunidade. O Fluminense se segurou e trouxe para o Rio uma vitória importantíssima na luta por uma vaga na Libertadores do ano que vem.



FICHA DO JOGO

INTERNACIONAL

1

Marcelo Lomba, Rodinei, Zé Gabriel, Víctor Cuesta e Uendel; Edenilson, Rodrigo Dourado (Johnny), Nonato (Marcos Guilherme), Mauricio (D'Alessandro) e Thiago Galhardo; Caio (Yuri Alberto). **Técnico:** Leomir (interino)

FLUMINENSE

2

Muriel, Calegari, Digão, Luccas Claro e Danilo Barcelos; Yuri Lima, Yago Felipe (André), Nenê (Caio Paulista) e Lucca (Luiz Henrique); Wellington Silva (Felipe Cardoso) e Marcos Paulo. **Técnico:** Odair Hellmann

Local: Beira-Rio. **Árbitro:** Luiz Flávio de Oliveira (SP). **Gols:** 1º tempo - Mauricio (14 minutos). 2º tempo - Lucca (12 minutos) e Caio Paulista (35 minutos). **Renda e público:** Jogo com portões fechados.

Fluminense



MAILSON SANTANA/FLUMINENSE FC



←
Nenê encara a
marcação de
Edenilson e
Rodinei: o Flu
foi guerreiro
na capital
gaúcha

ATUAÇÕES

FLUMINENSE

MURIEL - Falhou no gol do Internacional e não mostrou segurança. **Nota 4,5.**

CALEGARI - Errou bastante e não conseguiu repetir as boas atuações que teve quando foi titular. **Nota 5.**

DIGÃO - Ao lado de Luccas Claro se saiu bem na maioria dos lances em que foi exigido. **Nota 6.**

LUCCAS CLARO - Mais uma partida firme na defesa. Vive uma grande fase. **Nota 6,5.**

DANILO BARCELOS - Bastante nervoso, errou muito e por pouco não cometeu falha decisiva. **Nota 4,5.**

YURI - Mostrou disposição, mas faltou qualidade na saída de bola. **Nota 5.**

YAGO - Muita disposição e briga. Era um dos melhores da equipe, quando se machucou. **Nota 5,5.**

ANDRÉ - Mostrou personalidade ao entrar na partida em momento difícil e deu conta do recado. **Nota 6.**

NENÊ - Bastante sumido. Pouco fez. **Nota 5,5.**

CAIO PAULISTA - Foi decisivo e ajudou bastante a equipe a segurar a bola no fim do jogo. **Nota 7.**

WELLINGTON SILVA - Correu bastante e tentou construir jogadas ofensivas. **Nota 6.**

FELIPE CARDOSO - Entrou bem e assim como Caio Paulista ajudou muito a equipe. **Nota 6,5**

LUCCA - Vinha aparecendo pouco até marcar um belo gol olímpico. **Nota 6,5.**

LUIZ HENRIQUE - Entrou dando mais movimentação ao time e foi importante na virada. **Nota 6.**

MARCOS PAULO - Sumido na primeira etapa, evoluiu muito no segundo tempo. De uma bela assistência. **Nota 7.**

ODAIR HELLMANN - Com muitas dificuldades, conseguiu fazer com que a sua equipe se superasse e vencesse uma grande equipe fora de casa. **Nota 8.**

INTERNACIONAL

Começou em ritmo lento e, mesmo depois de fazer 1 a 0, não acordou. Foi pego de surpresa pela aplicação tricolor na segunda etapa e acabou levando a justa virada no Beira-Rio



A situação do Botafogo no Campeonato Brasileiro é cada vez mais desesperadora. Vindo de jejum de cinco jogos sem vencer, o Glorioso ampliou a sua série negativa, ontem, na derrota por 2 a 1 para o Fortaleza, no Nilton Santos. Com o resultado, se afundou na zona de rebaixamento, com apenas 20 pontos ganhos, segue na penúltima posição e já é o pior mandante da competição.

O Botafogo começou a partida com mais posse de bola e criou as principais chances de gol no primeiro tempo. Aos dez minutos, Honda cobrou falta de longe e levou perigo para o goleiro Felipe Alves, que espalmou firme para escanteio. O Fortaleza respondeu aos 13 minutos. Em contra-ataque, Wellington Paulista deu lindo toque de calcanhar para Tinga, que serviu Romarinho dentro da área, mas o camisa 20 pegou mal na bola e Kanu afastou o perigo.

O Fortaleza voltou a assustar aos 33 minutos, quando Felipe soltou uma bomba de longe e Diego Cavalieri fez boa defesa. O último lance de perigo foi do Botafogo. Kalou tocou para Caio Alexandre na entrada da área, que chutou forte para excelente defesa de Felipe Alves.

Precisando da vitória para respirar no Brasileiro, o Botafogo voltou melhor na etapa final. Aos seis minutos, José Welison foi derrubado dentro da área por Felipe, mas o árbitro Héber Roberto Lopes mandou o jogo seguir. Mais perigoso, o Fortaleza abriu o placar aos 15 minutos, com Bergson, que, um minuto após entrar em campo, aproveitou o rebote de Cavalieri no chute de Romarinho e balançou a rede.

Superior, o Fortaleza ampliou após grande jogada de David, aos 33 minutos. Ele passou com facilidade pesa defesa do Botafogo, invadiu a área e bateu na saída de Cavalieri. Disposto a reagir, o Botafogo ainda descontou

Sofrimento em preto e branco

Botafogo perde para o Fortaleza e se afunda na zona de rebaixamento do Brasileiro

DANIEL CASTELO BRANCO



Com a derrota de ontem, no Nilton Santos, o Botafogo tornou-se o pior mandante do Campeonato Brasileiro



com Warley, que fez grande jogada e chutou firme de fora da área, mas não teve forças para buscar o empate. O Alvinegro até ensaiou uma pressão, mas, afobado e ansioso, não conseguiu criar jogadas de perigo. Agora, resta tentar a reabilitação contra o Atlético-MG, no Mineirão, na próxima rodada do Brasileirão. A pressão é grande.

FICHA DO JOGO

BOTAFOGO

1

Diego Cavalieri, Kevin (Marcinho), Marcelo Benevenuto, Kanu e Victor Luis; José Welisson, Caio Alexandre (Warley) e Honda (Éber Bessa); Bruno Nazário, Matheus Babi (Pedro Raúl) e Kalou. **Técnico:** Emiliano Díaz.

FORTALEZA

2

Felipe Alves, Tinga, Jackson, Wanderson (Ronald) e Bruno Melo; Felipe (Carlinhos), Juninho, Marlon (Yuri César) e Romarinho (Osvaldo); David e Wellington Paulista (Bergson). **Técnico:** Marcelo Chamusca.

Local: Estádio Nilton Santos. **Árbitro:** Heber Roberto Lopes (CBF/SC). **Gols:** 2º tempo - Bergson (15 minutos) e David (33 minutos) e Warley (25 minutos). **Renda e público:** Jogo com portões fechados.



Bruno Nazário tenta se livrar da marcação no Nilton Santos: o Botafogo jogou mal

tabelaço

site: www.odia.com.br

CAMPEONATO BRASILEIRO - SÉRIE A

CLASSIFICAÇÃO	CLUBES	SALDO								
		PT	J	V	E	D	GP	GC	S	AP
1º	Atlético-MG	39	22	12	3	7	39	28	11	59,1%
2º	Flamengo	39	22	11	6	5	37	31	6	59,1%
3º	São Paulo	37	19	10	7	2	30	18	12	64,9%
4º	Internacional	36	22	10	6	6	33	22	11	54,5%
5º	Fluminense	35	22	10	5	7	31	25	6	53,0%
6º	Palmeiras	34	21	9	7	5	28	21	7	54,0%
7º	Santos	34	22	9	7	6	30	25	5	51,5%
8º	Grêmio	34	21	8	10	3	26	19	7	54,0%
9º	Athletico-PR	28	22	8	4	10	19	21	-2	42,4%
10º	Bahia	28	22	8	4	10	28	34	-6	42,4%
11º	Fortaleza	28	22	7	7	8	22	20	2	42,4%
12º	Bragantino	26	22	6	8	8	29	28	1	39,4%
13º	Corinthians	26	22	6	8	8	24	29	-5	39,4%
14º	Sport	25	21	7	4	10	19	28	-9	39,7%
15º	Ceará	25	21	6	7	8	27	32	-5	39,7%
16º	Vasco	24	21	6	6	9	23	27	-4	38,1%
17º	Atlético-GO	24	21	5	9	7	19	27	-8	38,1%
18º	Coritiba	20	22	5	5	12	20	31	-11	30,3%
19º	Botafogo	20	21	3	11	7	21	27	-6	31,7%
20º	Goiás	15	20	3	6	11	22	34	-12	25,0%

Libertadores Pré-Libertadores Sul-Americana Zona neutra Rebaixamento

PRÓXIMOS JOGOS - SÉRIE A

22ª RODADA/SEXTA					
Bragantino	4	x	0	Bahia	Nabi Abi Chedid
22ª RODADA/SÁBADO					
Flamengo	3	x	1	Coritiba	Maracanã
Athletico-PR	1	x	0	Santos	Arena da Baixada
Goiás	1	x	0	Palmeiras	Serrinha
22ª RODADA/ONTEM					
São Paulo	1	x	1	Vasco	Morumbi
Ceará	2	x	2	Atlético-MG	Castelão
Botafogo	1	x	2	Fortaleza	Nilton Santos
Internacional	1	x	2	Fluminense	Beira-Rio
Corinthians	0	x	0	Grêmio	Neo Química

PRÓXIMOS JOGOS - SÉRIE A

JOGO	HORA	LOCAL
18ª RODADA / JOGO ADIADO / 9.12		
São Paulo x Botafogo	19h	Morumbi
22ª RODADA / HOJE		
Sport x Atlético-GO	20h	Ilha do Retiro
23ª RODADA / QUARTA		
Atlético-MG x Botafogo	21h30	Mineirão
Coritiba x Corinthians	21h30	Couto Pereira
23ª RODADA / QUINTA		
Fortaleza x Goiás	20h	Castelão
23ª RODADA / SÁBADO		
Palmeiras x Athletico-PR	17h	Allianz Parque
Santos x Sport	17h	Vila Belmiro
Bahia x São Paulo	19h	Fonte Nova
Atlético-GO x Internacional	21h	Olímpico
23ª RODADA / SEGUNDA		
Vasco x Ceará	18h	São Januário
Fluminense x Bragantino	20h	Maracanã
Grêmio x Flamengo	A definir	Arena do Grêmio

a palinha do apolinho

e-mail: apolinho@odia.com.br

Washington Rodrigues



CRÉDITO

FALTA ARRUMAR A COZINHA

Independentemente da fragilidade do Coritiba o Flamengo mostrou evolução jogando de forma intensa e uniforme durante pelo menos 70 minutos, com destaque para Arrascaeta e Bruno Henrique, que mostraram sinais de recuperação física, facilitando muito o trabalho de Everton Ribeiro. Falta recuperar Gabigol (foto) para que seja refeito o quarteto que foi base do sucesso em 2019. Amanhã, na Argentina, novo desafio: conseguir um bom resultado diante do Racing no primeiro de dois jo-

gos pelas oitavas de final da Libertadores. A missão para Rogério Ceni será corrigir erros que ainda comprometem o sistema defensivo, não só na recomposição como na confusa saída de bola que segue sendo ponto fraco explorado pelos adversários. A solução nem parece tão difícil, basta ensinar a diferença entre sair com a bola, ficar com ela fazendo cirandinha na cara do próprio gol até entregar o ouro e determinar, para evitar riscos, que não tentem fazer o que não sabem.



NOVO NORMAL COM ERROS DA CBF

É inacreditável que uma equipe tenha que ir a campo cumprir tabela do Campeonato Brasileiro sem poder contar com a metade de seu elenco de jogadores. A CBF errou demais ao manter o formato da disputa de pontos corridos em meio à pandemia e a única solução que encontrou foi permitir aumentar o número de atletas inscritos. O resultado não poderia ser pior, com partidas desinteressantes demais, entre equipes mutiladas, comprometendo a qualidade dos espetáculos e expondo cada vez mais os artistas do espetáculo. Pura insensatez.

PEDALADAS

- Independentemente da possível segunda onda da Covid 19, a CBF afirma que não cogita interromper o Campeonato Brasileiro ou a Copa do Brasil.
- O atacante italiano Mario Balotelli, de 30 anos e desempregado, estará no

- Vasco em 2021. Pelo menos é o que promete Leven Siano, presidente eleito em uma das eleições no clube.
- Fifa marca Mundial de Clubes para fevereiro, batendo com a reta final do Campeonato Brasileiro.

BOLA DENTRO

■ Matheus, filho de Bebeto e Denise, faz o gol do Coritiba na derrota por 3 a 1 para o Flamengo e não comemora em homenagem à paixão da família pelo Rubro-Negro.

BOLA FORA

■ A Covid-19 não aliviou nem a nossa Rainha Marta, que testou positivo e teve que ser desconvocada da seleção brasileira que fará amistosos com o Equador.

Coluna publicada aos domingos, segundas-feiras e quartas-feiras

CLASSISSIMAS

LIGUE E ANUNCIE: **2532-5000**

ODIA

CABO FRIO T.4108-0238
Últimas Unidades!
Entrada+ R\$299,00 mensais.
Próximo praia, comércio. Temos Araruama, Iguaba, Búzios. Levamos

> bairro de fátima; catumbi; centro; lapa; cidade nova; gamboa; santo cristo; saúde

> bonita; bons brás de pina; cr. higienópolis; it. itajá; jd. améri. manguinhos; o parada de luca; ramos ; são cris triagem; tomá; vila da penha; vigário geral; vista alegre


Flamengo

Após a vitória por 3 a 1 sobre o Coritiba, sábado, pelo Campeonato Brasileiro, o Flamengo embarcou, no fim da tarde de ontem, para Buenos Aires, onde vai encarar o Racing, amanhã, no duelo de ida das oitavas de final da Libertadores. E levou boas notícias na bagagem: o técnico Rogério Ceni contará com Filipe Luís e Gabigol no duelo em Avellaneda.

Filipe Luís sofreu contusão na coxa na última partida de Domènec Torrent, diante do Atlético-MG, no Mineirão. Gabigol retorna à equipe após também sentir problema muscular no jogo de ida das quartas de final da Copa do Brasil diante do São Paulo. Os dois têm grandes chances de começarem a partida diante do Racing como titulares.

Mesmo feliz com os reforços, Ceni espera um jogo difícil no Estádio Cilindro de Avellaneda e prega respeito ao Racing. “Comecei a estudar o Racing, conheço muito o Becacecce, sei como ele gosta de jogar. É um time argentino, jogando Libertadores e na Argentina. É muito difícil para qualquer time”, frisou Ceni, sem esconder a alegria com sua primeira vitória pelo Flamengo, sábado, diante do Coritiba, após um empate e duas derrotas.

ARTILHEIRO INUSITADO

Outra arma para tentar trazer um bom resultado da Argentina é a boa fase de Arrascaeta. Um dos principais nomes do Flamengo, o uruguaio já é o quinto maior artilheiro estrangeiro no Campeonato Brasileiro. No país desde 2015, quando trocou o Defensor Sporting pelo Cruzeiro, ele fez, contra o Coritiba, sábado, no Maracanã, seu gol de número 39 em 125 jogos na competição - está atrás de Petkovic (83 gols em 271 jogos), Paolo Guerrero (55 gols em 150 jogos), Aristizábal (48 gols em 117 jogos) e D’Alessandro (40 gols em 250 jogos).

Flamengo embarca com novidades para a Argentina

Filipe Luís e Gabigol são reforços para o duelo contra o Racing pela Libertadores

Livre de lesão, Filipe Luís embarcou para a Argentina e deve jogar

